



GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Maria João Menéres, João Filipe Silva, Pedro Faria

CL126- 09:00 | 09:10

EFICÁCIA A LONGO PRAZO DA TRABECULECTOMIA SIMPLES E COMBINADA COM FACOEMULSIFICAÇÃO NO GLAUCOMA PSEUDOEXFOLIATIVO

Inês Martins de Almeida¹; Isabel Lopes-Cardoso¹; Manuela Amorim²; João Chibante Pedro¹
(1-Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; 2-Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga)

Introdução

A cirurgia combinada de catarata e glaucoma tem sido tradicionalmente associada a piores resultados de eficácia comparativamente com a trabeculectomia isolada, mas este assunto reveste-se de alguma incerteza na literatura, atendendo aos desenvolvimentos técnicos cirúrgicos ao longo do tempo. O glaucoma pseudoexfoliativo (GPSX) é uma forma agressiva de glaucoma frequentemente associada a catarata, sendo a cirurgia uma indicação habitual no tratamento destas situações. Pretende-se avaliar a eficácia a longo prazo da trabeculectomia (TRAB) e da trabeculectomia combinada com facoemulsificação em córnea clara com inserção de lente intraocular de câmara posterior (FACOTRAB) no GPSX.

Material e Métodos

Revisão de 150 casos com follow-up mínimo de 2 anos de um mesmo cirurgião, com seleção de 64 olhos de GPSX submetidos a TRAB (28 olhos) e FACOTRAB (36 olhos) não complicadas. A facoemulsificação foi realizada em córnea clara e a facotrabeculectomia foi realizada por 2 entradas. Foram avaliados a PIO, número de hipotensores (NH) e sucesso completo e qualificado segundo um critério de PIO ≤ 18 mm Hg, no pré-operatório e ao 1º, 3º e 6º ano de seguimento.

Resultados

A PIO desceu significativamente ($p < 0.05$) de $27,0 \pm 7,4$ mm Hg (TRAB) e $21,3 \pm 6,9$ mm Hg (FACOTRAB) respectivamente para: $13,8 \pm 3,5$ e $14,6 \pm 4,4$ mm Hg (1 ano), $13,6 \pm 3,8$ e $13,7 \pm 4,6$ mm Hg (3 anos), $13,3 \pm 5,1$ e $10,9 \pm 3,8$ mm Hg (6 anos). O NH desceu significativamente ($p < 0,05$) de $3,3 \pm 0,7$ (TRAB) e de $3,3 \pm 0,9$ (FACOTRAB) respectivamente para: $0,81 \pm 1,1$ e $0,60 \pm 0,89$ (1º ano), $1,3 \pm 1,4$ vs $1,1 \pm 1,2$ (3 anos) e $1,2 \pm 1,3$ vs $1,0 \pm 1,2$ (6 anos). O sucesso completo da TRAB e FACOTRAB foi respectivamente de: 55,6% e 54,3% no 1º ano, 33,3% e 45,5% aos 3 anos e 42,9% e 46,2% aos 6 anos. O sucesso qualificado da TRAB e FACOTRAB foi respectivamente de: 88,9% e 88,6% no 1º ano, 83,3% e 84,8% aos 3 anos e 92,9% e 100% aos 6 anos. Nos vários tempos de seguimento, todos os resultados comparativos da TRAB e FACOTRAB não revelaram diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$).

Conclusões

A facotrabeculectomia apresentou uma eficácia de longo prazo semelhante à trabeculectomia no glaucoma pseudoexfoliativo, revelando ser uma boa opção no tratamento de catarata associada a glaucoma.

Referências bibliográficas

1. Drolsum L, Ringvold A, Nicolaissen B. Cataract and glaucoma surgery in pseudoexfoliation syndrome: a review. Acta Ophthalmol Scand 2007; 85:810-821.
2. Shingleton BJ, Wooler KB, Bourne CI, O'Donoghue MW. Combined cataract and trabeculectomy surgery in eyes with pseudoexfoliation glaucoma. J Cataract Refract Surg 2011; 37:1961-1970.
3. Shingleton BJ, Crandall AS, Ahmed II. Pseudoexfoliation and cataract surgeon: preoperative, intraoperative, and postoperative issues related to intraocular pressure, cataract, and intraocular lenses. J Cataract Refract Surg 2009; 35:1101-1120.